



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thainá Risso**
Id. Interna: **262393**

Paciente: **Luna**

Id. Externa: **11424**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **7 anos**

Responsável: **Fabio Silva Duarte Rios**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **28,0 cm de comprimento**, contendo cinco tetas.

A – Sob a teta 4: observa-se formação tumoral medindo aproximadamente **8,5 × 7,0 × 6,0 cm**, de contornos irregulares, superfície discretamente abaulada e consistência firme. À secção, evidencia-se massa sólida, branco-creme a branco-acinzentada, heterogênea, contendo áreas de aspecto mixoide e focos firmes compatíveis com diferenciação condroide. A peça acompanha **linfonodo inguinal**.

Análise microscópica:

A amostra é composta por neoplasia mamária bifásica. O componente epitelial apresenta crescimento infiltrativo, organizado predominantemente em **projeções papilares sustentadas por delicados eixos fibrovasculares**. As células epiteliais apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina finamente pontilhada, nucléolos discretos e **leve pleomorfismo nuclear**. A formação tubular corresponde a **mais de 75% da arquitetura tumoral**. A atividade proliferativa corresponde a **4 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**.

Associado ao componente epitelial observa-se proliferação infiltrativa de células mioepiteliais neoplásicas, distribuídas em ninhos, cordões e áreas sólidas, produzindo abundante **matriz mixoide maligna** e extensas áreas de **matriz pré-condroide maligna**, caracterizando diferenciação estromal neoplásica do componente mioepitelial. As células mioepiteliais apresentam discreto a moderado pleomorfismo celular e nuclear, sem atividade proliferativa exuberante.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia, sendo a menor distância inferior a 2 mm.

O **linfonodo inguinal** apresenta arquitetura preservada, **livre de processo neoplásico**.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma epitelial-mioepitelial de mama, **grau histológico I** (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Comentário:

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thainá Risso**
Id. Interna: **262393**

Paciente: **Luna**

Id. Externa: **11424**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **7 anos**

Responsável: **Fabio Silva Duarte Rios**

O carcinoma epitelial-mioepitelial é uma neoplasia mamária bifásica rara, caracterizada pela proliferação maligna concomitante dos componentes epitelial e mioepitelial. Neste caso, o componente epitelial apresenta características compatíveis com **baixo grau histológico**, enquanto o componente mioepitelial demonstra transformação maligna acompanhada por exuberante produção de **matriz mixoide e pré-condroide**, evidenciando diferenciação estromal neoplásica. Essas alterações refletem a plasticidade biológica característica desse subtipo tumoral e reforçam a necessidade de avaliação integrada de ambos os componentes na estimativa prognóstica.

Embora o linfonodo regional esteja livre de metástase, recomenda-se **estadiamento clínico completo**, incluindo avaliação dos demais linfonodos regionais e exames de imagem para investigação de metástases, além de acompanhamento oncológico periódico.

Recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico** como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Referências:

Elston, C. W.; Ellis, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

Cassali, G. D., et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, 2020.

Meuten, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell, 2017.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2026.